

Você faz planos ou planejamentos em sua empresa?

Muito comum é a utilização do termo planejamento no mundo empresarial, principalmente em época de fim de ano, onde em muitas empresas é chegada a hora de se pensar no planejamento estratégico, planejamento orçamentário entre outros tipos de planejamento. Mas será que realmente são realizados planejamentos?

21/09/2016 10:59:55

Este meu artigo não vai tratar da definição dos tipos de planejamento (estratégico, tático e operacional), mas envolve sim conteúdo que pode ser aplicado a todos esses tipos e visa permitir uma importante visão do que vem a ser um planejamento.

O meu convite é para você refletir se o que é realizado em sua empresa é um plano estratégico ou um planejamento estratégico, se é um plano orçamentário ou um planejamento orçamentário, e por mais que pareçam ser a mesma coisa, não são.

Muito mais do que uma nomenclatura diferente, detalhes específicos de cada um, quando deixados de lado, podem não envolver como poderia, o verdadeiro potencial existente em qualquer equipe e em qualquer empresa.

Conhecer a diferença sutil entre eles, muito mais do que a possibilidade de ampliarmos nossa visão, permite que tenhamos atitudes e ações condizentes com o que é necessário e desejável para se destacar no mercado em que competimos nos dias de hoje, e com isso, melhorar e potencializar a perspectiva futura de negócios.

Adoto um simples exemplo para explicar a diferença entre plano e planejamento, e trago como exemplo que a maioria dos exércitos ativos no mundo, se utilizam de elementos de planejamentos que lhe permitem grande simulações, situações que inclusive podem ser comparadas a jogos, e isso ocorre tanto no desenvolvimento dos soldados como também em relação ao cultivo de estratégias e táticas de guerra antes do travamento de possíveis batalhas.

Significa dizer que um planejamento envolve um trabalho mais detalhado na busca de insights, exploração de possibilidades, criação de cenários, busca de flexibilidade, situações tão importantes

em uma guerra que podem definir o sucesso ou fracasso de uma empreitada.

Já um plano pode ser considerado algo determinado que deve ser seguido, menos flexível, mais informativo, um mapa, que pode inclusive ser adotado e definido após um planejamento já realizado. O plano raramente lhe apresentará alternativas e raramente será flexível suficientemente a ponto de não ser impactado com o surgimento de situações inesperadas.

Ainda no mesmo exemplo, podemos considerar que muitos exércitos após um planejamento definem um plano de invasão a um inimigo, fruto naturalmente de um planejamento realizado e explorado.

Podemos concluir então que um plano está dentro de um planejamento ou é fruto do próprio planejamento.

Um ponto chave é que quando as circunstâncias se apresentam de formas diferentes ao que foi definido, e devemos admitir que tal possibilidade é cada vez maior devido à dinâmica de qualquer mercado nos dias de hoje, os resultados que se podem ter, são potencialmente diferentes entre um plano e ter um planejamento, e impactará diretamente qualquer organização.

Se num plano é muito mais difícil fazer algo diferente quando as circunstâncias mudam, o que pode levar ao abandono deste plano, num planejamento já é bem diferente pois podem ter sido desenvolvidos e estudados diversos cenários que deram origem a diversos planos, e talvez chegue a hora de assumir outra estratégia. Quando as circunstâncias mudam, muitas vezes saberemos as alternativas que teremos e que foram simuladas com a colaboração de diversas pessoas, e assim podemos continuar o trabalho para alcançarmos nossos objetivos.

Avalie se o que é chamado de planejamento dentro da sua empresa considera inúmeras situações possíveis e até situações improváveis. Verifique se várias simulações foram realizadas e se as áreas foram envolvidas nestas simulações. Verifique se todos participaram e se ele contempla vários cenários.

Se a resposta for sim, você tem um planejamento, mas se for não em algum destes questionamentos, você apenas confeccionou um plano e ele até poderá ser válido, mas talvez seja insuficiente para os desafios empresariais que estão por vir, e talvez num futuro você precise pensar num novo plano.

Evidentemente eu acredito que muitas empresas, se questionadas, afirmarão que fazem planejamento, mas será? Será que o que é feito não é apenas um plano a ser seguido durante o ano? Será que a "urgência" de definir uma estratégia não limita a realizar apenas um plano e então nos iludimos como se isso fosse um verdadeiro planejamento?

Acredito verdadeiramente que um planejamento deve envolver simulações, discussões, ideias, inovações, deve envolver uma profunda reflexão dos cenários possíveis e até de cenários não imagináveis em situações normais (lembre-se que seria difícil prever o que ocorreria no mercado de tecnologia e internet móvel antes do lançamento do iPhone), e que produzirá muito conteúdo para diversas situações futuras. Talvez, no passado, muitas empresas perderam mercado justamente por não ter explorado isso no momento que poderiam, na elaboração de seus planejamentos, seja ele estratégico, orçamentário ou qualquer outro.

Saiba também que um bom planejamento envolve a quebra de paradigmas, e não deixa de lado a exploração da "lógica do cisne negro" (do livro de Nassim Nicholas Taleb), que significa que deve contemplar a ocorrência de eventos raros, imprevisíveis e de alto impacto para os negócios.

E para não deixar de falar em planejamento orçamentário, assunto muito presente em momentos de dificuldade econômica, provoco a reflexão para trabalharmos no desenvolvimento de um planejamento orçamentário ao invés de apenas um plano orçamentário. Evidentemente ele irá ser influenciado e seguir o movimento do que anteriormente foi realizado em termos estratégicos (um plano ou um planejamento estratégico).

Particularmente sou a favor de investir muito mais tempo em planejamentos do que normalmente ocorre, e venho estudando e trabalhando fortemente neste sentido para ajudar empresas a realizarem seus planejamentos de uma forma moderna, seja por meio de eventos, reuniões entre equipes e até jogos empresariais.

E para finalizar, se você acreditar que um planejamento é algo importante e é o que precisa ser realmente feito em sua empresa, talvez você comece a planejar o seu próximo planejamento!

Luis Fernando Freitas